

COLETA E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES TRADICIONAIS DE FEIJOEIRO-COMUM OBTIDAS NA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Jaime Roberto Fonseca¹, Edson Herculano Neves Vieira¹, Heloísa Torres da Silva¹, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa¹, Carlos Agustín Rava¹
e Ludiane Carneiro Ignácio²

A cultura do feijoeiro-comum está passando por transformações, de forma a acompanhar o desenvolvimento econômico e o crescimento da população. Para a modernização dessa cultura, é necessário a criação e distribuição de cultivares melhoradas, capazes de contribuir para o suprimento da demanda de alimentos. Isto implica na substituição das cultivares tradicionais por cultivares melhoradas, ou seja, mais produtivas e estáveis.

Uma consequência da introdução de cultivares melhoradas é o desaparecimento progressivo de cultivares tradicionais, nas regiões de cultivo, perdendo-se germoplasma de interesse ao melhoramento.

A Embrapa Arroz e Feijão, através de seu Banco Ativo de Germoplasma (BAG) coordena, a nível nacional, um programa de coleta de germoplasma tradicional de feijoeiro-comum.

Essas coletas têm por objetivo fornecer aos melhoristas, de imediato, germoplasma que possa servir como solução aos problemas da cultura e preservá-lo para uso de gerações futuras. Elas estão sendo feitas nas micro-regiões de cultivo junto aos produtores, principalmente aqueles considerados pequenos, que vêm utilizando o mesmo material de plantio, há muitos anos. Em geral, nas propriedades visitadas, as amostras foram obtidas preferencialmente no campo, coletando-se duas ou três vagens por planta. Porém, em locais onde as lavouras já haviam sido colhidas, as amostras, cerca de 200 gramas, foram tomadas ao acaso, no armazém.

O objetivo deste trabalho foi apresentar algumas informações sobre o germoplasma coletado na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (IBGE) de Minas Gerais, principalmente no que se refere ao tipo de planta, cor da flor e da vagem madura, pigmentação do caule, bem como a cor, o tamanho e o brilho das sementes das cultivares usadas pelos agricultores.

A coleta foi realizada no período de 22 a 28/6/1987. Ao todo, foram

¹Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.
E-mail: jfonseca@cnpaf.embrapa.br; edson@cnpaf.embrapa.br; heloisa@cnpaf.embrapa.br; caprio@cnpaf.embrapa.br; rava@cnpaf.embrapa.br.

²Estagiária na Embrapa Arroz e Feijão e aluna do Curso de Agronomia da UFG, Caixa Postal 131, CEP 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

obtidas 180 amostras e visitados oito municípios: Patrocínio, Cruzeiro da Fortaleza, Patos de Minas, Presidente Olegário, Lagoa Formosa, Lagamar, Carmo do Paranaíba e Coromandel.

O germoplasma coletado ficou armazenado numa câmara fria e seca (12° C e 25% UR) para, posteriormente, ser caracterizado no campo e laboratório, nas dependências da Embrapa Arroz e Feijão, município de Santo Antônio de Goiás, na safra agrícola 2001/2002. No campo, as cultivares foram semeadas em maio de 2001, em solo classificado como Latossolo Vermelho-Escuro, distrófico, de textura franco-argilosa, utilizando parcelas de uma linha de 3 metros de comprimento, com 15 sementes por metro. A adubação e os demais tratamentos culturais foram normais à boa condução da cultura, inclusive irrigações suplementares sob pivô.

As cultivares foram caracterizadas quanto a caracteres morfológicos, nos estádios de floração, maturação e pós-colheita, utilizando-se os descritores mínimos empregados na caracterização de germoplasma de feijão, quais sejam: Cor da Flor: 1- Branca, 2- Rósea, 3- Violeta, 4- Bicolor (duas cores); Tipo de Planta: 1- Determinado tipo I, 2- Indeterminado tipo II, 3- Indeterminado tipo III, 4- Indeterminado tipo IV, 5- Intermediário entre os tipos II e III; Pigmentação do Caule: 1- Sem pigmentação, 2- Pigmentado; Cor da Vagem Madura: 1- Amarela-areia, 2- Roxa, 3- Marrom, 4- Amarela com estrias roxas; Tamanho das Sementes: 1- Pequena (< 25 g), 2- Média (25 a 40 g), 3- Grande (> 40 g); Brilho das sementes: 1- Opaco ou fosco, 2- Intermediário, 3- Brilhante, 4- Misturas; e Grupo comercial: 1- Preto, 2- Mulatinho, 3- Carioca, 4- Roxinho, 5- Amarelo, 6- Pardo, 7- Manteigão, 8- Amendoim, 9- Vermelho, 10- Bico de Ouro, 11- Outros.

Constatou-se que entre as cultivares cultivadas na região, predominou as do grupo Roxinho, seguidas das do grupo Amarelo, e, em número bem reduzido, de outros tipos de feijões, como Pardos, Vermelhos, Manteigões, Mulatinhos, etc. (Tabela 1).

As cultivares coletadas apresentaram características morfológicas pertinentes aos grupos a que pertencem (Tabela 1); a maioria apresentou flor branca (80%); hábito indeterminado, tipo II e III (40% e 35%, respectivamente); caule sem pigmentação (97%); e cor da vagem madura amarela-areia (87,2%). Quanto às sementes, 88% das amostras apresentaram tamanho pequeno, com o peso de 100 sementes inferior a 25 g, característico das cultivares roxinhas, e com predomínio de brilho intermediário.

Estes materiais estão sendo testados também quanto a suas reações às principais doenças que afetam o feijoeiro-comum. O conhecimento da variabilidade existente neste germoplasma é de importância aos programas de melhoramento objetivando a obtenção de novas cultivares. Também, é de

importância a inerente adaptação deste germoplasma às regiões de origem, bastando que, através do melhoramento, sejam complementados com genes de estresses que lhes faltam.

Tabela 1. Características morfológicas avaliadas, em percentagens, nas amostras de feijão coletadas no Triângulo Mineiro.

Cor da Flor	Tipo de planta	Pigmentação do caule	Cor da vagem madura	Tamanho da semente	Brilho da semente	Grupo comercial
1- 80%	1- 3%	1- 97%	1- 87,2%	1- 88%	1- 33,8%	1- 6,6%
2- 6%	2- 40%	2- 3%	2- 9,4%	2- 12%	2- 42,6%	2- 3,6%
3- 6%	3- 35%		3- 1,7%		3- 18,0%	3- 5,6%
4- 7%	4- 7%		4- 1,7%		4- 5,7%	4- 49,3%
	5- 15%					5- 17,9%
						6- 5,6%
						7- 3,1%
						8- 2,1%
						9- 1%
						10- 3,6%
						11- 1,6%

Cor da Flor: 1- Branca, 2- Rósea, 3- Violeta, 4- Bicolor (duas cores); Tipo de Planta: 1- Determinado tipo I, 2- Indeterminado tipo II, 3- Indeterminado tipo III, 4- Indeterminado tipo IV, 5- Intermediário entre os tipos II e III; Pigmentação do Caule: 1- Sem pigmentação, 2- Pigmentado; Cor da Vagem Madura: 1- Amarela areia, 2- Roxa, 3- Marrom, 4- Amarela com estrias roxas; Tamanho das Sementes: 1- Pequena (< 25 g), 2- Média (25 a 40 g), 3- Grande (> 40 g); Brilho das Sementes: 1- Opaco ou fosco, 2- Intermediário, 3- Brilhante, 4- Misturas; e Grupo Comercial: 1- Preto, 2- Mulatinho, 3- Carioca, 4- Roxinho, 5- Amarelo, 6- Pardo, 7- Manteigão, 8- Amendoim, 9- Vermelho, 10- Bico de Ouro, 11- Outros.